



GEF - PILOTO DA APA POUSO ALTO

Memória de reunião: SEMAD e MMA

JANAINA ROCHA, FRANCIELE PARREIRA (SEMAD), ISIS (MMA) NATHÁLIA DREYER, RAÍSA VIEIRA, NINA POUGY, CARLOS SCARAMUZZA, AGNIESZKA LATAWIEC E JULIO ITACARAMBY (IIS)

Data: 20/12/2019

Duração: 10h às 12h

Local: Skype (Goiânia/Brasília/Rio de Janeiro)

A reunião foi realizada por video-conferência e contou com a participação de membros do IIS, SEMAD e MMA para validação de temas relacionados ao piloto da APA de Pouso Alto do Projeto GEF Áreas Privadas.

Os objetivos da reunião foram:

- i. Apresentar as sugestões de alterações às cadeias de resultados do piloto da APA de Pouso Alto; e
- ii. Debater sobre os comentários ao TdR de inteligência espacial enviado pela SEMAD ao IIS;

As principais informações obtidas durante a reunião foram:

- Scaramuzza abriu a reunião trazendo os pontos de pauta e iniciando pelo pauta das cadeias de resultados e sub-estratégias do piloto da APA de Pouso Alto. Nesse ponto, apresentou a proposta da fusão das 6 estratégias apresentadas anteriormente em apenas 3: (i) Desenvolvimento do Turismo Sustentável; (ii) Extrativismo sustentável; e (iii) Monitoramento de espécies ameaçadas.
- Sobre a estratégia de desenvolvimento do Turismo, Nina apresentou a cadeia de resultados elaborada, voltada ao apoio da implementação do Caminho dos Veadeiros, Trilha de Longo Curso da Chapada dos Veadeiros. Nina também mencionou que a equipe do IIS esteve presente no Fórum do Caminho Veadeiros realizado em São João d'Aliança e entendeu que se trata de um movimento já em andamento e que o apoio será bem recebido pelos atores locais. Julio acrescentou que é importante iniciar o apoio pela estruturação da governança, com a chancela dos órgãos públicos como SEMAD e Goiás Turismo, para que, assim como nas demais trilhas brasileiras já implementadas, o movimento culmine na criação de uma associação que vá fazer a administração da trilha ao longo do tempo. Isis e Janaina manifestaram também estarem de acordo com a cadeia apresentada.
- No tocante a cadeia de extrativismo, Nina fez a apresentação da cadeia de resultados. Julio e Scaramuzza salientaram a importância de que os Resultados Esperados 1 e 2 possam nortear as demais etapas dessa cadeia, segundo a gestão adaptativa de projetos. Julio enfatizou que segundo experiência no território e recente reunião com a Central do Cerrado, o maior potencial para extrativismo encontra-se no Território Kalunga e em Assentamentos da região, que, por sua vez, não são áreas privadas e que o projeto deverá avaliar a atuação nesses territórios.
- Para a cadeia de espécies ameaçadas, Nina também fez a apresentação da cadeia de resultados. Nessa estratégia, Janaina e Isis comentaram a importância de inserir

mecanismos para incluir a sociedade no monitoramento de espécies, a chamada "ciência cidadã". Scaramuzza e Agnieska manifestaram apoio à essa inserção e confirmaram que o IIS já trabalha o tema de "citizen science" e que irão acrescentar esse item às cadeias de resultados.

- Por fim, debateu-se sobre o TdR de inteligência espacial enviado pela SEMAD. A equipe do IIS sugeriu que o TdR fosse dividido em três, sendo um sobre Sistemas de Informações Geográficas, um sobre potenciais econômicos e um para elaboração de plataforma/website. Janaina manifestou estar de acordo com as sugestões e que os encaminhamentos seriam feitos por email até chegarmos na versão final ideal do TdR.
- Como encaminhamentos da reunião, Nina enviou e-mail com arquivos da nova proposta de estratégias e cadeia de resultados assim como a resposta ao TdR da SEMAD com comentários da equipe do IIS.
- Após o encerramento da video-conferência, Julio fez breve apresentação do histórico de projetos executados pelo FUNBIO/TFCA na APA, os quais geraram informações relevantes para a gestão da SEMAD e ao TdR proposto. O principal item debatido nessa apresentação foi a proposta de reconhecimento do Mosaico Veadeiros-Paraná de Áreas Protegidas. Janaina manifestou que a SEMAD tem interesse em fazer a adesão das áreas estaduais ao Mosaico e vai trabalhar para o pedido de reconhecimento junto ao Ministério do Meio Ambiente. Acrescentou que entende o reconhecimento do Mosaico irá beneficiar a gestão da APA de Pouso Alto e as estratégias propostas pelo projeto GEF.